



Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique

**Relatório de Execução Final
do Plano Anual de Atividades
2018-2019**



Índice

1. Introdução	3
2. Totalidade de atividades constantes no PAA	3
3. Execução do PAA.....	3
4. Apreciação dos Clubes e Projetos.....	8
5. Financiamento do PAA.....	14
6. Balanço: Aspectos positivos/negativos.....	14
7. Considerações finais.....	15

1. Introdução

O presente relatório tem como objetivo proceder à avaliação, numa perspetiva formativa e qualitativa, do Plano Anual de Atividades (PAA) do ano letivo de 2018/2019, cujas atividades foram programadas e realizadas pelo Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique.

Assim sendo, pretende evidenciar a forma como as estruturas educativas implementaram as suas intenções e pragmatizaram os currículos, quer no plano do saber e das competências, quer no plano da construção da identidade pessoal e formação cívica, assente na autonomia prevista nos diplomas legais. A presente reflexão resulta de uma análise realizada a partir de suportes disponibilizados sob a forma de relatórios das atividades planificadas e avaliadas pelos respetivos responsáveis, do seu grau de execução e envolvimento dos vários agentes educativos na sua prossecução.

2. Totalidade de atividades constantes no PAA e respetivo enquadramento nos objetivos da Proposta do Projeto Educativo

Nº ATIVIDADES	PROPOSTAS DE OBJETIVOS	EIXOS
245	① Promover a formação integral do aluno.	A1- Resultados académicos A2- Desenvolvimento pessoal e social
23	② Promover formação diversificada adaptada às necessidades do mercado de trabalho.	B1- Oferta educativa B2- Empregabilidade dos alunos
80	③ Promover a imagem pública do Agrupamento.	C1- Melhorar as instalações do Agrupamento C2- Melhorar a comunicação entre o Agrupamento e a comunidade

3. Execução do PAA

Das atividades previstas para este ano letivo, não foram realizadas as seguintes:

DIA/ MÊS	ATIVIDADE	DINAMIZADOR/A	MOTIVO
22/11/18	<i>Sexualidade (PES)</i>	UCC Boavista	Indisponibilidade da Enfermeira Patrícia Alves. (Atividade reagendada)
Dezembro	<i>Saúde Mental Positiva (PES)</i>	UCC Boavista	Impossibilidade de conjugar disponibilidades da Enfermeira Patrícia Alves e da escola. (Atividade reagendada)
1/12-14/12	<i>Postais de Natal com mensagens em língua francesa</i>	Fátima Couto	A atividade não se realizou devido ao grande atraso na lecionação dos conteúdos programáticos da disciplina, em consequência da substituição tardia da docente titular das turmas.

10/12 a 14 /12	<i>Construção de um Modelo do Sistema Solar</i>	Sara Lopes	Atraso na execução dos trabalhos por parte dos alunos do 7º A. O modelo será montado no início do 2º período.
10/12 a 14 /12	<i>Exposição de modelos moleculares</i>	Sara Lopes	Atraso na execução dos trabalhos por parte dos alunos do 8º A. O modelo será montado no início do 2º período.
6/12	<i>Seminário Saúde Mental</i>	Olga Sá	Falta de disponibilidade de tempo da organização, visto que, no primeiro período, se procedeu à elaboração dos documentos de acordo com o DL 54/2018, de 6 de julho. Esta iniciativa fica adiada para outra data a definir ainda no presente ano letivo.
13/12	<i>Natal dos Hospitais (S. João)</i>	Rute Silva	Ausência de qualquer resposta ao contacto que a docente fez por email e telefone por parte da RTP.

4/01; 1/02; 1/03; 5/04	<i>Projeto “Mentes Ativas vai à escola”</i>	Departamento Educação Pré-Escolar	Indisponibilidade da UCC Boavista.
14/01/2019	<i>Visita ao Jardim Botânico</i>	Departamento 1º Ciclo	A visita será realizada no 3º período.
janeiro 2019	<i>Visita à Fundação de Serralves- Joana Vasconcelos</i>	Isabel Sá Costa	A atividade transitou para o 3º período por marcação da instituição Fundação de Serralves / Museu de Arte Contemporânea.
04/02/2019 a 08/02/2019	<i>"7 dias com os media"</i>	Biblioteca Escolar	Incompatibilidade de horário entre a Escola e a Internet Segura.
07/03/2019	<i>Comemoração do dia do Patrono Infante D. Henrique</i>	Biblioteca Escolar	Atividade prevista para o período após a interrupção letiva do Carnaval, não tendo havido tempo adequado para a sua preparação.
21/03/2019	<i>Comemoração do Dia da Árvore</i>	Lídia Pereira	O Departamento do Ambiente da Câmara Municipal do Porto (CMP) não disponibilizou as árvores na data prevista.
março 2019	<i>Campanha de sensibilização para a redução dos plásticos</i>	Sara Lopes	A atividade transitou para o 3º período devido ao atraso na realização e exposição referentes às atividades anteriores.
março 2019	<i>Visita de Estudo LACTOGAL Modivas- Vila do Conde</i>	Ana Silva, Ana Leite, Mª José Costa	Indisponibilidade da empresa.
março 2019	<i>Visita de estudo ao Centro de Ciência Viva de Vila do Conde</i>	Ana Silva, Ana Leite, Mª José Costa	Adiada para o mês de junho.

abril 2019	<i>Seminário Formação Parental</i>	Paula Castro	Não se realizou porque os Encarregados de Educação não se mostraram interessados em participar.
5/04/2019	<i>Boccia - atividade desportiva em parceria com o CRI- APPC Porto</i>	Olga Sá	Atividade adiada para maio , por motivo de sobreposição com outras atividades, nomeadamente a Festa da Primavera.
5/04/2019	<i>Atividades no âmbito da Festa da Primavera</i>	Direção	Não se realizaram devido às condições climatéricas desfavoráveis. Transitaram para o 3º período.
2º período	<i>Mega Sprinter</i>	Telmo Barbosa	A atividade não foi realizada devido às condições climatéricas desfavoráveis.
2º período	<i>Saúde Mental - Qualidade para Aprender</i>	Olga Sá	Seminário adiado para maio devido à demora na resposta dos oradores ao convite para as comunicações.

junho	<i>Visita de Estudo à Reserva Natural Local do Estuário do Rio Douro</i>	Ada Silva	A atividade não foi realizada já que se destinava aos alunos dos 8ºs anos que em julho estiveram envolvidos nas provas de aferição.
junho	<i>Exposição: “Redução do consumo energético em casa e na escola”</i>	Sara Lopes	A atividade não foi realizada devido a atrasos na realização de atividades anteriores, o que levou a que esta pudesse apenas ser desenvolvida na última semana de aulas, o que não daria tempo de ter qualquer impacto na comunidade.
Ao longo do ano	<i>Projetos criativos “Minha terra + sustentável”</i>	Isabel Sá Costa	A atividade não se realizou por constrangimentos de cumprimento do programa.

Observação: Das 24 atividades não realizadas, 13 delas foram reagendadas/adiadas e efetivamente cumpridas em data posterior. Em relação às restantes 11 atividades não realizadas, foi impossível realizar 6 delas devido à indisponibilidade de entidades externas, como se pode confirmar pela tabela acima apresentada.

3.1. Departamento da Educação Pré-Escolar

As atividades desenvolvidas e enquadradas nos objetivos da Proposta do Projeto Educativo do agrupamento realizaram-se na totalidade, com um índice elevado de envolvimento, quer das crianças, quer das famílias. Foram planificadas e concretizadas dentro de um espírito de cooperação entre todos os intervenientes. O envolvimento das famílias foi significativo ao longo do ano, com uma expressividade especial nas celebrações, quer do Dia da Mãe, quer na Festa da Família e da Primavera, na conceção e construção da Cascata de S. João e atividades de encerramento do ano letivo, em articulação com o 1ºCiclo. A Associação de Pais teve uma participação especial na organização do passeio de finalistas a Aveiro, proporcionando a viagem de comboio, o passeio de barco e o contacto com os moliceiros.

Todas as parcerias estabelecidas ao longo do ano entre os vários agentes educativos foram muito benéficas para o desenvolvimento do trabalho realizado, neste ano salientando-se os projetos de coadjuvação curricular desenvolvidos no âmbito do programa Porto de Crianças, nomeadamente “1,2,3 O barro”, “Mexericos” e “Despertar Artístico”. Ao longo do período de desenvolvimento destes projetos as educadoras garantiram a coerência da sua conjugação e articulação com os respetivos projetos curriculares de grupo.

Tendo em conta o interesse com que as crianças participaram nestas atividades, a avaliação positiva das educadoras, quer no que se refere aos conteúdos explorados, quer à forma como as respetivas monitoras se relacionaram com crianças e adultos, a coordenadora do Departamento de Educação Pré-escolar considera que estas deverão integrar o PAA do próximo ano letivo. Estes projetos são muito enriquecedores, na medida em que não só aportam experiências novas, como permitem a integração de aprendizagens efetuadas nos vários contextos de vida das crianças, enriquecendo, assim, o seu mundo, nas várias expressões artísticas, nas várias formas de comunicação, no desenvolvimento da autonomia e autoestima, na estimulação da criatividade e da imaginação, no desenvolvimento de capacidades cognitivas relacionadas com a compreensão, capacidade de atenção e memória.

3.2. Departamento do 1º Ciclo

O Departamento do 1º Ciclo considera que o balanço final das atividades desenvolvidas foi bastante positivo.

As atividades desenvolvidas, na sua maioria, procuraram “Promover a formação integral d@s alun@s” (35 atividades) e “Melhorar a imagem pública do Agrupamento” (8), em sintonia com os restantes ciclos do agrupamento.

A partir desta avaliação é possível concluir que o grau de concretização das atividades propostas no Plano Anual de Atividades foi de 100%. Todas as atividades previstas foram realizadas.

Foi um plano aberto e dinâmico, que permitiu a realização de novas atividades que surgiram ao longo do ano, devido à sua relevância formativa e didática.

Do conjunto de atividades desenvolvidas, dezassete foram realizadas em parceria com entidades externas. As mais significativas e com maior impacto, pela qualidade das experiências proporcionadas, pela duração e excelência dos dinamizadores, decorreram no âmbito do Projeto “Porto de Crianças”, promovido pela Câmara Municipal do Porto, Pelouro da Educação, com os seguintes projetos: sessões de “**Yoga**” (uma turma de 3º ano para dar continuidade à experiência iniciada em anos anteriores, duas turmas do 1º ano e duas turmas do 2º ano); “**Oficina Experimental de Escultura**”, explorando técnicas de trabalho em barro e que resultou em várias peças de cerâmica para os alunos e para a escola (uma turma de 1º ano); sessões de “**Filosofia com Crianças**” (uma turma de 3º ano); “**Participação Construtiva numa Peça de Teatro**” dinamizado pelo grupo de teatro “Abana Mas Não Cai” (uma turma de 2º ano); projeto “**Cientistas na Escola**” que promoveu experiências científicas sobre ciência e cinema, orientado por investigadores do “Mundo Científico” e que resultou num pequeno filme realizado com os alunos.

Ainda no âmbito da parceria com a Câmara Municipal do Porto de realçar o projeto “Heróis da Fruta” e “Júnior Achievement” pela pertinência dos temas abordados (alimentação saudável e educação financeira).

Os projetos “O Leite Mimoso é boom...” e “Ajudaris” são relevantes por implicarem parceiros da comunidade mais alargada, uma empresa privada (Leite Mimoso) e uma associação cultural e de solidariedade social.

As turmas participaram ainda num conjunto de catorze Visitas de Estudo, organizadas pelos/as docentes como complemento do currículo e quatro visitas a Exposições.

Houve sete atividades de Convívio/Comemorações. Estas, além de contribuírem para o desenvolvimento global das crianças também ajudaram a criar uma identidade, desenvolveram sentimentos de pertença a uma comunidade coesa e empenhada, projetando uma boa imagem pública do agrupamento. Pela sua visibilidade, para tal contribuem os dias festivos como S. Martinho, Natal, Desfile de Carnaval, Festa da Primavera, Festa da Família, Dia Mundial da Criança e Festa de Final de Ano.

A Escola do Bom Sucesso, através da professora Cristina Alves, desenvolve um projeto próprio, a “Tunita” que adquiriu um estatuto de representante da escola pela continuidade que tem assegurado a esta atividade, nos últimos anos. A participação de alunos no “Grupo Folclórico do Infante” também constitui uma representação positiva da escola.

A participação em concursos (Pangeia) e o Jornal “O Curioso” também têm contribuído para uma boa imagem do agrupamento.

O PAA foi avaliado regularmente, nos três períodos, pelas estruturas proponentes e os responsáveis pelas atividades elaboraram os respetivos relatórios. Através da avaliação monitorizou-se o grau de satisfação e a pertinência da realização das atividades em questão.

As atividades desenvolvidas contribuíram para o enriquecimento curricular dos alunos. Houve da parte de todos os intervenientes um forte empenho e um elevado nível de participação. Todas as atividades desenvolvidas fomentaram percursos de aprendizagens diversificados e os temas propostos foram pertinentes e adequados.

Permitiram a promoção da interdisciplinaridade e a articulação de conteúdos e competências. Foi possibilitado aos alunos um contacto com atividades culturais e científicas relevantes.

É de salientar a participação e disponibilidade dos Pais e Encarregados de Educação em colaborar nas diversas atividades da escola.

Houve uma boa articulação do agrupamento com a comunidade, nomeadamente com as famílias e entidades parceiras, assim como entre os diferentes ciclos, o Departamento do Ensino Especial e a Biblioteca Escolar. Esta articulação permitiu uma boa organização e dinamização das atividades desenvolvidas.

3.3. Associação de Estudantes

Foi constituída e divulgada a Associação de Estudantes. Os seus elementos organizaram vendas de bolos no sentido de angariar fundos para o Baile de Finalistas que, posteriormente, organizaram.

3.4. Associação de Pais do Bom Sucesso (APBS)

Todas as atividades correram dentro do esperado e a avaliação global é positiva.

Assim, no 1º trimestre do corrente ano letivo, a APBS participou e promoveu as seguintes atividades:

- Presença e participação em todas as reuniões de abertura do ano escolar do Jardim de Infância (JI) e da Escola Básica (EB) para divulgação da APBS, com entrega de flyer e de ficha de inscrição e receção de inscrições;
- Renovação da contratação do Sr. Eduardo Guedes, com as funções de porteiro, para o ano letivo 2018/19;
- Realização da Assembleia Geral para eleição dos novos órgãos sociais e consequente tomada de posse;
- Reuniões com a Coordenação da escola e representantes de turma para abordagem de diversos assuntos;
- Reuniões (e comunicações diversas) com a Direção do Agrupamento, com a Coordenação da Escola e com a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) por causa dos apoios às crianças com necessidades especiais;
- Reuniões com a Direção do Agrupamento, com a Coordenação da Escola, com o Conselho Geral, com a Câmara Municipal e com a Junta de Freguesia no âmbito do acompanhamento do processo de mudança e instalação na Escola Infante D. Henrique;
- Comunicação por email com os associados sobre as atividades da escola e sobre o processo de obras e mobilidade da comunidade escolar;
- Promoção (com consequente financiamento) da criação de uma caixa de jogos em cada turma do JI e da EB;
- Reunião (e comunicações diversas) com a Coordenação da Escola e com equipa criada para a edição do jornal da escola, O Curioso;
- Comunicações, por email, com diversas entidades, no sentido de obter apoios e parcerias com a APBS;
- Celebração de novas parcerias, com benefícios diretos para os associados;
- Oferta de um lápis a cada aluno da EB, no dia do Halloween, no âmbito de uma atividade promovida pelos professores de inglês;
- Fotografia a cada criança no Dia do Pijama;
- Organização das Festas do Magusto e de Natal;
- Oferta de uma oferta de um saco-prenda a cada aluno do JI e da EB com um conjunto de lembranças e um poema;
- Oferta de bolos-rei ao pessoal docente e não docente para o lanche de Natal;
- Promoção e financiamento de uma fotografia de toda a comunidade escolar nas instalações do Bom Sucesso e oferta da mesma a todos os alunos, professores e funcionários da escola;
- Manutenção do site da APBS; partilha de notícias e atividades no *Facebook*;
- Manutenção da bolsa de pais de apoio à cantina;
- Promoção e criação de uma turma de karaté (2 vezes por semana) para os alunos da EB.

No 2º trimestre a APBS deu continuidade às atividades em curso e promoveu novas atividades:

- Realização de uma Assembleia Geral (29.03.2019);
- Reuniões com as educadoras do Jardim de Infância;
- Reunião com grupos de trabalho compostos por pais;
- Reunião com a União de Freguesias (organização de atividades no Carnaval e Atividades de Tempos Livres - ATL);
- Comunicações, por email, com diversas entidades, no sentido de obter apoios e parcerias com a APBS;

- Promoção e organização da turma de karaté;
 - Apoio financeiro na edição do jornal, O Curioso;
 - Organização da sessão de Boas-vindas à Escola Infante D. Henrique (04.01.2019)
 - Organização da Festa de Carnaval;
 - Organização das fotografias (fotógrafos e impressão) do Carnaval (individual e turma);
 - Oferta do espetáculo circense de Carnaval;
 - Oferta de 3 prémios no Concurso de Fantasias durante a Festa de Carnaval;
 - Oferta de ovos de chocolate aos alunos, no âmbito da atividade promovida pelo JI e pela EB de “Caça ao Ovo”;
 - Promoção de venda de rifas na interrupção escolar da Páscoa para angariação de fundos para a associação.
- Finalmente, no 3º trimestre, salientam-se as seguintes atividades:
- Participação na Festa da Primavera do Agrupamento Infante Dom Henrique;
 - Organização e desenvolvimento da Festa da Família a 17.05.2019;
 - Comunicação por email com os associados sobre as atividades da escola;
 - Reuniões (e comunicações diversas) com a Coordenação da Escola e com equipa criada para a edição do 4.º número do jornal da escola "O Curioso" - lançado na Festa de Final de Ano a 19.06.2019;
 - Reuniões (e comunicações diversas) com a Coordenação da Escola para a construção da Cascata de São João (submetida ao concurso da CMP);
 - Comunicação com os associados e demais elementos da comunidade educativa convidando à participação na elaboração da Cascata;
 - Ajuda na decoração da escola para a Festa de Final de Ano;
 - Organização da Festa de Final de Ano;
 - Contactos com parceiros para a oferta de um conjunto de lembranças a cada aluno finalista da EB e do JI , no dia da Festa de Final de Ano;
 - Fotografia de cada criança finalista para a Festa de Final de Ano;
 - Oferta da animação musical de DJs para a Festa de Final de Ano;
 - Contribuição monetária para o passeio dos Finalistas da EB1 e JI 2018/2019 realizado a 21.06.2019;
 - Reuniões com a União de Freguesias (organização das questões relativas ao funcionamento do ATL a partir do ano letivo de 2019/2020) e presença na Assembleia de Freguesias com vista à discussão do protocolo para a dinamização do ATL;
 - Contacto com outras Associações de Pais da freguesia para obter informações sobre o modelo de dinamização de ATL que têm nas respetivas escolas;
 - Contacto com algumas empresas que dinamizam ATL nas escolas com vista ao estabelecimento de colaboração para o próximo ano letivo;
 - Visita ao ATL da Escola da Pasteleira;
 - Dinamização da comunicação e contacto com a comunidade educativa através da página de *Facebook* e do site da APBS.

4. Apreciação dos Clubes e Projetos

- A grande maioria das atividades propostas no âmbito dos clubes e projetos decorreu de acordo com os seus objetivos e planificações, revelando uma natureza formativa, cultural, lúdica e de cidadania, promovendo o sucesso educativo e valorizando a inclusão de todos os alunos do agrupamento.
- Salienta-se a importância do trabalho realizado. Este permitiu o complemento das aprendizagens, participação em novas experiências e concretização dos objetivos do PAA.

ASPETOS POSITIVOS DESTACADOS PELOS DISCENTES:

- enriquecimento de conhecimentos;
- partilha e interação/trabalho em equipa;
- esclarecimento de dúvidas;
- diversão (vertente lúdica);
- estímulo à aprendizagem;
- proximidade com o professor e realização de atividades interessantes.
- promoção da união entre os elementos que compõem o clube/projeto;

- melhoria dos resultados escolares, em algumas disciplinas;
- ocupação do tempo livre;
- oportunidade de fazer experiências;
- proximidade com o professor e realização de atividades interessantes.

ASPETOS POSITIVOS DESTACADOS PELOS DOCENTES:

- desenvolvimento pessoal e social dos alunos (sentimento de pertença a um grupo e união pelo facto de trabalharem num projeto comum: trabalho colaborativo);
- desenvolvimento do espírito crítico;
- exploração e análise de temas pertinentes, na sociedade atual;
- adesão, disponibilidade e diligência de todos os envolvidos (internos e externos à escola).

4.1. Clube Europeu

No Clube Europeu procurou-se: contribuir para o reforço da dimensão europeia da educação, promovendo o conhecimento da unidade/diversidade do património cultural europeu; incentivar o desenvolvimento do espírito de cidadania e tolerância face à diversidade cultural; fomentar a partilha de experiências e saberes entre comunidades escolares diversas; desenvolver a competência de comunicação em língua inglesa; alargar os conhecimentos na área das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Por conseguinte, durante os dois períodos em que o clube funcionou, os alunos pesquisaram informação sobre embaixadas e consulados de países europeus existentes no Porto e sobre as diferentes instituições da União Europeia; exploraram jogos didáticos no sítio *Europa Kids*; pesquisaram informação sobre aspetos culturais de diferentes países europeus e elaboraram um trabalho sobre um dia letivo numa escola – a deles – em Portugal. O objetivo desta última atividade seria partilhar o produto final, no portal *eTwinning*, com alunos de outras escolas. Os alunos elaboraram o trabalho. Porém, não foi possível finalizar a última etapa.

Tendo por base as respostas dadas pelos alunos às perguntas do questionário de avaliação, conclui-se que os alunos consideraram a participação no clube bastante produtiva e útil, revelando um elevado grau de satisfação.

Houve, todavia, alguns constrangimentos que resultaram, essencialmente da dificuldade em angariar alunos; da sobreposição dos horários letivos dos alunos com o de funcionamento do clube; da pouca sensibilização dos alunos para a relevância deste clube e ainda de uma organização pouco eficiente do modo de funcionamento do clube.

A dinamizadora do Clube Europeu, após auscultação em reunião de Departamento, propôs que este se transformasse num Clube Multicultural, dado que a transferência para esta escola de vários alunos provenientes de outros países é acentuada. Neste sentido, a criação de um clube que promova a divulgação de outras culturas poderá ser uma mais-valia.

4.2. Clube de Escrita Criativa

A docente encontra-se de atestado médico.

4.3. Musicarte

As atividades desenvolvidas foram planeadas com base no contexto sociocultural dos alunos, atividades desenvolvidas no ano letivo anterior em que a sua avaliação demonstrava a pertinência da repetição das mesmas, bem como de algumas solicitações feitas por outros grupos disciplinares.

Todas as atividades desenvolvidas durante este ano letivo (Concerto de Natal; Hastear da Bandeira do Eco-Escolas; participação na semana dos afetos; Festa da Primavera ...) foram avaliadas, concluindo-se que houve total adesão por parte dos alunos, bem como um grande empenho na concretização das mesmas. É ainda de referir que as atividades desenvolvidas foram bem-recebidas pela Comunidade Educativa e que as mesmas, na sua maior parte, levaram ao envolvimento de vários alunos e turmas que não faziam parte do respetivo clube, percebendo-se como tal que este clube possibilita a articulação interdisciplinar.

Face ao exposto considera-se que é de valorizar as atividades desenvolvidas neste âmbito, devendo dar-se

continuidade ao Clube de Música.

4.4. Desporto Escolar

As atividades que abaixo se discriminam contribuíram para tornar os hábitos de vida dos alunos mais saudáveis e estabelecer relações de convivência, conforme objetivos previamente estabelecidos:

- *Open Day*
- Encontros Desporto Escolar (Areosa e EB 2,3 Gomes Teixeira)
- Jogos interturmas de *Street Basket* (3x3)
- Encontros Desporto Escolar (EB 2,3 Gomes Teixeira)
- Jogos interturmas de Voleibol
- Jogos interturmas de Badminton
- Participação de alguns alunos no Gira vólei, realizado na FADEUP

4.5. Clube de Ciências

Foram cumpridos os objetivos propostos para o Clube de Ciências, a saber:

- promoção do conhecimento das várias ciências experimentais;
- promoção do espírito científico e a procura de explicações para factos observados;
- criação de hábitos de registo objetivo de procedimentos;
- desenvolvimento de um projeto coletivo de mobilização de conhecimento científico e de retribuição à comunidade escolar.

Foi, desde o início, assegurada uma preocupação na formação holística dos discentes, tornando fio condutor base o “Diário do Clube”, que, rotativamente, era levado para casa pelo/a secretário/a do Clube, que ficava com a responsabilidade de o devolver na sessão seguinte com sumário da sessão anterior registado e submetido a aprovação de todos, criando responsabilidade individual perante o coletivo. O projeto próprio do clube, o “Herbário Digital da Gomes Teixeira”, em paralelo com as atividades avulsas, além de proporcionar o acompanhamento do ciclo de vida das plantas “adotadas”, permitiu aos alunos realizar uma devolução à comunidade escolar de valor único, diferenciador entre os vários agrupamentos de escolas. O Clube foi também espaço ativo de inclusão, tanto pelos alunos que o frequentaram como pela “porta aberta” à participação, mesmo se esporádica, de alunos e alunas das Unidades especializadas.

Além do constrangimento de inexistência de uma sala/laboratório – ultrapassado levando o grupo muitas vezes para o anexo das ciências que não é espaço adequado – a principal mais valia seria a atribuição de um/a docente de Física e Química além da docente da área de Biologia e Geologia. A preparação das atividades foi feita no tempo de trabalho individual da docente que ficou consideravelmente sobrecarregado.

Os discentes mostraram muito boa participação, empenho e satisfação. A maioria dos alunos tinham aulas até às 13h25 e mesmo assim, raramente não estavam todos presentes às 13h35.

A Coordenadora do Clube de Ciências considera que este clube deve ser mantido, mantendo a duração mínima de 100 minutos, com duas/dois docentes, um/a de Biologia e Geologia e outro/a de Física e Química.

4.6. Tunita

A Tunita finalizou o ano letivo com **72 inscritos**. Nem todos os alunos são regulares nos ensaios, mas um grupo de 43 alunos permite a eficácia deste grupo.

Os grupos de formação variaram entre as cordas, teclados, vozes, percussão e sopro. O reportório foi alargado, com um tema original: *Limpa Palavras*, na sequência e tentativa de musicar o tema para a AJUDARIS no âmbito do Projeto CANTARTE .

O horário disponível para reunir alunos de turmas diferentes e anos distintos, constitui, algumas vezes um entrave, mas a Tunita mantém-se com o interesse dos alunos. Este ano, a Tunita viu entrar muitos alunos do 1.º ano, o que reflete a empatia destes alunos com a Escola e por este projeto.

Os ensaios ocorreram na sala 42 da ESIDH. A Tunita ensaiou semanalmente, à segunda-feira entre as 13h 15m e as 14h. Pontualmente, foram realizados ensaios de forma mais individualizada ou em pequenos grupos, para reforço

individual por grupos de trabalho (cordas, percussão, vozes e teclados).

A Tunita constituiu um veículo de formação pessoal e social fundamental, estabelecendo um cruzamento de informação fundamental ao nível postural, criativo e dinâmica de perfil em grupos artísticos, com positivos resultados para a aprendizagem, desenvolvimento e integração social.

A Tunita incentivou a prática da interdisciplinaridade entre as turmas e respetivas professoras titulares e realizou as suas atividades, tendo em conta os meios e recursos disponibilizados. O stock material, foi o necessário e suficiente para as necessidades das atividades desenvolvidas. Iniciaram-se técnicas de interpretação de guitarra e acordeão, essencialmente, aos alunos que se mostraram mais disponíveis e motivados para um trabalho e treino regulares. Também o uso do piano, melhorou a afinação e a possibilidade de variar o estilo de música, constituindo, igualmente, um grande veículo de motivação para os alunos inscritos.

A Tunita articulou com os diferentes departamentos curriculares apresentando concertos nas diferentes festividades realizadas ao longo do ano letivo na escola e outras instituições de âmbito cultural e social, nomeadamente na Junta de Freguesia, no Lar de Idosos e a participação no encontro Anual de Janeiras que decorreu na Igreja de S. Francisco, no Porto.

Finalmente, a Tunita procurou submeter ao Coordenador de Estabelecimento e de Departamento Pedagógico as propostas do Grupo e as atividades dinamizadas, procurando ir ao encontro dos interesses da instituição. Teve, ainda, como preocupação promover o bom nome da instituição junto dos Encarregados de Educação e comunidade em geral.

4.7. Justiça para Todos

Através deste projeto pretende-se que os alunos: apurem o sentido de justiça; compreendam o processo legislativo e o papel dos tribunais como órgãos de soberania; compreendam os dilemas da justiça, do risco de erro e da procura da verdade; desenvolvam a capacidade de análise de um problema, argumentação e defesa de um ponto de vista, promovam espírito de participação e criem canais de comunicação entre os agentes da justiça e jovens. Apesar da dificuldade em conciliar os horários dos alunos que participaram no Projeto mostra-se pertinente a sua continuidade devido ao grau de interesse e motivação que os discentes demonstraram, bem como na responsabilidade evidenciada na realização das tarefas atividades que lhe são inerentes.

4.8. Palco Alto

Durante o ano letivo os alunos envolvidos neste projeto mostraram-se muito motivados nos ensaios. Destaca-se: a realização de três peças de teatro originais, escritas de raiz para estes alunos; a apresentação em Auditório do Museu Nacional de Soares dos Reis; o financiamento para obras na Unidade de Autismo, através de parte da bilheteira; a contribuição para a boa imagem do Agrupamento.

4.9. Voluntariado Estudantil

Dando continuidade ao Projeto Voluntariado Estudantil já iniciado em anos anteriores, em colaboração com a Câmara Municipal do Porto e a Universidade do Porto, desenvolveram-se atividades no âmbito do projeto “Porto Seguro” no presente ano letivo. O projeto Voluntariado Estudantil apresenta-se como forma de acompanhamento às necessidades dos alunos com dificuldades de aprendizagem. As atividades de voluntariado estudantil procuram contribuir para minimizar dificuldades de aprendizagem dos alunos do ensino básico (2º e 3º ciclo), neste caso concreto dos alunos da Escola EB 2,3 Gomes Teixeira.

O Projeto Voluntariado Estudantil tem como objetivo facilitar a integração dos alunos na escola e na turma, com o intuito de evitar o abandono escolar, assim como de preparar os alunos para a tomada de decisões responsáveis no presente e no futuro, quer na escola, quer na sua vida pessoal e social.

A equipa organizadora foi constituída pela Dr.ª Cristina Trindade, Técnica Superior de Psicologia da Câmara do Porto, Dr.ª Clara Martins da Universidade do Porto e a Psicóloga do Agrupamento, Diana Moreira. A preparação do Projeto realizou-se no 1º período com a apresentação por parte da Dr.ª Cristina Trindade e da Coordenadora Dr.ª Clara Martins do projeto ao SPO do agrupamento. Iniciou no 2º período e finalizou no 3º período com o final do ano letivo. Foram realizadas entrevistas aos voluntários (alunos universitários), tendo sido estabelecido com os mesmos um compromisso a ser cumprido durante o voluntariado.

Os alunos selecionados foram sinalizados e encaminhados pelos diretores de turma para o SPO. Tendo em conta que o número de alunos era bastante significativo, os critérios de seleção incidiram nas necessidades dos alunos que apresentavam fatores de risco mais evidentes (dificuldades acentuadas de aprendizagem, problemas de indisciplina, assiduidade deficitária e problemas familiares e económicos).

Após análise das avaliações por parte dos alunos relativamente ao trabalho dos voluntários, o balanço apresenta-se positivo. Da amostra recolhida, em geral os alunos revelam terem criado uma boa relação com os voluntários, e ultrapassado as dificuldades que inicialmente apresentavam. No domínio das aprendizagens, os resultados negativos apresentados inicialmente pelos alunos, revelam-se minimizados. A vontade de permanecer no próximo ano letivo com o mesmo voluntário é manifestada por alguns dos alunos participantes no projeto.

Relativamente à perceção dos docentes face ao projeto foi referido como ponto fraco, a preparação dos voluntários para o voluntariado. Alguns docentes consideram que os voluntários deveriam estar preparados em áreas específicas que fossem de encontro às necessidades dos alunos.

Como pontos fortes, apresentam-se o acompanhamento dos trabalhos de casa prestado pelos voluntários aos alunos, a relação criada entre o aluno e o voluntário e o esclarecimento de dúvidas. A opinião global dos docentes, incide na continuidade do projeto no próximo ano letivo, que consideram uma mais valia. Este é um apoio que muitos dos alunos não poderia alcançar fora do contexto escolar e que serve como reforço ao acompanhamento ao estudo.

4.10. Tod@s pela Unidade

Este projeto solidário criado pela sua dinamizadora, Alexandra Nunes, envolveu os alunos da sua Direção de Turma (8ªA) e tinha como finalidade consciencializar a comunidade alargada sobre as dificuldades sentidas pelas crianças com síndrome de autismo. Para além de todas as atividades assentes no convívio com as crianças das Unidades Especializadas 2 e 3, destaca-se a recolha de fundos monetários (400€) com vista a melhorar as condições do espaço físico alocado a essas Unidades, concretamente a colocação de pavimento. Em dezembro de 2018, os alunos visitaram as Unidades da Escola Gomes Teixeira, tendo entregue um cheque simbólico à Coordenadora e docentes de Educação Especial. Por tudo isto, considera-se que a avaliação do projeto é extremamente positiva e que o mesmo deverá ter continuidade no próximo ano letivo.

4.11. Sentido Inclusivo

O Projeto *Sentido Inclusivo* teve o seu início no ano letivo 2017/2018, tendo continuado no presente ano letivo de 2018/2019. Este projeto é dinamizado pelo Departamento de Educação Especial em colaboração com as técnicas especializadas e a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e tem como principais objetivos o desenvolvimento da formação pessoal, a sensibilização e a formação da Comunidade Educativa para o respeito pelo aluno/pessoa com deficiência, pela diversidade, fomentando valores e atitudes de cooperação e interajuda. Pautou-se pela intervenção nos variados ciclos de ensino, com a dinamização de sessões de sensibilização nas turmas, realização de atividades práticas e multidisciplinares (role-play; expressão plástica; produção de um *PowerPoint* com os trabalhos dos alunos do 1.º ciclo), assim como a dinamização de formação específica, este ano no âmbito da Saúde Mental e Perturbação do Espectro do Autismo. O projeto *Sentido Inclusivo* pretendeu que os alunos e os agentes educativos refletissem sobre os facilitadores e barreiras à participação e à aprendizagem e que conhecessem os recursos disponíveis no Agrupamento e as suas funções. Ao longo do projeto os alunos tiveram uma participação extraordinária, com contributos válidos, ricos e próximos das suas experiências, com oportunidade de esclarecimento de dúvidas e aprofundamento do conhecimento. Os agentes educativos consideraram a temática do seminário muito pertinente, pelo que se registou uma elevada inscrição de participantes, quer do nosso agrupamento, quer de outros, com a presença oficial e abertura do mesmo pela Câmara Municipal do Porto. Este seminário proporcionou a aquisição de saberes, através das palestras dos oradores e da partilha de experiências na área da Saúde Mental, que poderão ser aplicados na prática profissional. Somente com o contributo de todos e seguindo uma linha de ação com base na equidade educativa, se consegue uma cultura de escola inclusiva, por isso a pertinência da continuidade deste projeto.

4.12. Da janela ao jardim

A docente encontra-se de atestado médico.

4.13. Apps for good

APPS FOR GOOD é um programa educativo que se encontra em fase de pilotagem no nosso país. Com este projeto pretendeu-se desafiar grupos de alunos apoiados por professores, a assumir o papel de “*Problem Solvers*” e “*Digital Makers*” e a participar em todo o processo de criação de uma *App* que contribua para a resolução de um problema da comunidade escolar.

No nosso Agrupamento selecionamos dois Cursos de Educação e Formação de 2ºano, da área de informática, para participarem no projeto. Os alunos inicialmente aderiram com entusiasmo, mas na última fase do projeto devido à carga letiva não tiveram tempo para a conclusão do mesmo.

Os professores consideram benéfica a formação que lhes foi disponibilizada.

No início do próximo ano letivo será avaliada a continuidade do projeto com outros alunos.

4.14. Selo protetor

A atividade “Laço Azul” surgiu com o objetivo de sensibilizar os alunos para a importância de uma participação ativa em relação aos maus tratos na Infância, no sentido de ajudarem, apoiarem e alertarem para possíveis situações de risco, que aconteçam no meio escolar, familiar e social, em que estão envolvidos. Esta atividade foi realizada durante o mês de abril, por ser o mês de sensibilização aos maus tratos na Infância.

A realização desta atividade consistiu na organização de um “Laço Humano”, criado pelos alunos e docentes do agrupamento, no campo de jogos da Escola EB 2,3 Gomes Teixeira. A organização do laço humano, foi apoiado pelo grupo de Educação Física. Junto com os Diretores de Turma, cada turma escreveu uma frase alusiva aos maus tratos na Infância, sendo colocadas num painel azul nos átrios das escolas. Para além da realização do laço humano, foram elaborados pelo grupo de Educação Visual, laços azuis que se colocaram nas entradas das escolas do agrupamento, no sentido de sensibilizar não só alunos e docentes, mas também a comunidade em geral.

Relativamente ao balanço da atividade, no geral revela-se positivo, porque levou ao envolvimento de vários intervenientes da comunidade escolar, alunos, professores de vários departamentos, e assistentes operacionais. Todos participaram de forma dinâmica e ativa, sendo a atividade realizada com eficácia.

A equipa organizadora considerou que a atividade deverá ser realizada no próximo ano letivo, envolvendo toda a comunidade escolar, constando no plano de atividades no âmbito do projeto do Selo Protetor.

A intenção da atividade reflete por parte das organizadoras o interesse em sensibilizar, minimizar os maus tratos junto dos contextos familiares e comunidade em geral e desenvolver em contexto escolar um ambiente que proporcione a segurança e o apoio permanente, levando os alunos a sentirem a Escola como um espaço de apoio e de resolução de problemas escolares e pessoais.

4.15. Eco-Escolas

O projeto Eco-Escolas foi um projeto que despertou nos alunos uma maior sensibilidade dos cuidados a ter com o nosso planeta e quais as consequências que daí advêm. Foram realizadas várias atividades que lhes proporcionaram novas vivências, novas aquisições, novas realidades.

A coordenadora deste projeto considera que este deve integrar professores dos vários níveis de ensino de modo a poder-se fazer uma melhor articulação. Foi um dos pontos negativos neste ano letivo. A constituição da equipa era representada apenas por professores do 2º e 3º ciclos. Ao longo do ano houve saída e entrada de novos elementos, o que também dificultou a realização de atividades. Outro aspeto a ter em conta é o projeto ser dado a conhecer aos alunos aquando da apresentação dos restantes clubes/projetos. Como este ano letivo, tal não aconteceu, não foi possível ter uma equipa de alunos do projeto uma vez que a maioria dos interessados já pertenciam a outros clubes/projetos e o horário não era compatível. Por parte dos alunos houve um bom contributo e o projeto deve ter continuidade no próximo ano letivo pois ainda há muito a aprender e a contribuir para alterações de comportamentos.

4.16. Projeto Educação para a Saúde

O programa de Promoção e Educação para a Saúde (PES) desenvolveu um conjunto de ações, essencialmente nas áreas consideradas prioritárias da *sexualidade, alimentação, higiene e saúde mental*, no sentido de promover a aquisição de competências que permitam aos alunos tomar decisões conscientes e informadas, fazer opções responsáveis e adotar estilos de vida saudáveis. Estas ações registaram um elevado grau de participação, envolvimento e satisfação por parte dos seus destinatários. No próximo ano letivo, estes temas continuarão a ser abordados, devendo ser reforçados, na planificação das atividades, os temas dos *comportamentos aditivos e dependências* e da *atividade física*. Deve haver também um incremento na dinamização de ações direcionadas para docentes, assistentes operacionais e encarregados de educação. É desejável uma articulação efetiva com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e uma comunicação mais eficaz entre a coordenação do PES e a restante comunidade educativa, de forma a que o trabalho seja desenvolvido de forma mais concertada e a melhor se articularem todas as atividades desenvolvidas no Agrupamento. Nesse sentido, recomenda-se a inclusão na equipa PES de um representante de todos os ciclos/níveis de ensino e a promoção da participação e envolvimento de alunos e encarregados de educação na planificação e realização das atividades.

5. Financiamento das atividades do PAA

A grande maioria das atividades foi autofinanciada, ou seja, as despesas ficaram a cargo dos participantes/dinamizadores e outros. Por exemplo, no que concerne às visitas de estudo, os Encarregados de Educação assumiram, normalmente, as despesas, à exceção das situações dos alunos subsidiados. Houve, também, despesas a cargo da Autarquia, das Associações de Pais (Associação de Pais da EB 2,3 Gomes Teixeira e Associação de Pais do Bom Sucesso) e parcerias que, a nível financeiro e a nível de recursos materiais e humanos, tornaram possível a concretização de algumas atividades.

6. Balanço do Plano Anual de Atividades

As atividades propostas concretizaram-se, de acordo com o previsto no início do ano, contemplando o alargamento das experiências educativas em contextos exteriores ao ambiente da sala de aula e contribuindo para o enriquecimento curricular dos alunos. O PAA foi avaliado regularmente, nos três períodos letivos, pelas estruturas proponentes e os responsáveis pelas atividades elaboraram os respetivos relatórios.

Finalmente, as atividades não realizadas foram devidamente justificadas, outras adiadas para dias/datas posteriores ou substituídas por outras, que deram resposta aos objetivos inicialmente propostos.

6.1. Aspetos positivos

As atividades foram, na sua maioria, avaliadas com níveis 4 e 5 e os discentes mostraram interesse em participar em atividades semelhantes no futuro. Dos aspetos positivos das atividades realizadas, destacam-se os seguintes:

- Enquadramento nos objetivos da Proposta do Projeto Educativo do Agrupamento e articulação com os objetivos definidos nos respetivos projetos curriculares de grupo.
- As atividades de exploração do meio ambiente, através de pequenas saídas ao meio envolvente, permitiram dar a continuidade pretendida a pequenos projetos de grupo, salientando a importância da ação em contextos diversificados, na aprendizagem das crianças, ao nível do desenvolvimento pessoal e social, pois promovem situações de aprendizagem de comportamentos sociais.
- As atividades de articulação com a família, cuja importância é relevante para o conhecimento dos pais, acerca do contexto escolar das crianças, do seu envolvimento e de um melhor conhecimento, acerca das possibilidades de continuidade entre ciclos.
- Formação pessoal e social e conhecimento do mundo com os centros de educação ambiental.
- Desenvolvimento da comunicação/linguagem, criatividade e promoção de competências de literacia.

- Promoção de hábitos de leitura, na escola e em família, na promoção de hábitos de leitura e desenvolvimento da linguagem.
- Riqueza e diversidade de experiências educativas, nas várias áreas curriculares: expressões, conhecimento do mundo e formação pessoal e social.
- O apoio das entidades parceiras para o desenvolvimento de muitas destas atividades.
- Alcance dos objetivos previstos, na realização das mesmas.
- Realização total e integral, embora, por vezes, tivesse havido necessidade de fazer alguns reajustes, em relação à sua calendarização.
- Promoção da interdisciplinaridade e da articulação de conteúdos e competências, contribuindo, deste modo, para o enriquecimento curricular dos alunos.
- Pertinência e adequação dos temas propostos e desenvolvidos nas diversas atividades, salientando-se, também, a promoção de percursos de aprendizagem diversificados e a dilatação de experiências educativas, em contextos exteriores ao ambiente da sala de aula. É, efetivamente, de considerar, como fator bastante positivo, o acesso a outros ambientes culturais e a sensibilização para as expressões artísticas, científicas, sociais e desportivas.
- Ampliação, aplicação, sistematização de conhecimentos e de procedimentos, promotores do desenvolvimento de capacidades cognitivas e sociais.
- Forte empenho e elevado nível de participação, por parte dos intervenientes, nas atividades.
- Boa articulação do agrupamento com a comunidade, nomeadamente com as famílias e entidades parceiras, assim como entre os diferentes ciclos, o departamento do Ensino Especial e a BECRE, permitindo uma boa organização e dinamização das atividades desenvolvidas.

6.2. Aspetos negativos

Estes foram os aspetos negativos mais vezes referidos:

- Constrangimentos de ordem técnica (som, internet, falha dos computadores/monitores).
- O facto de, em algumas atividades, ter havido reduzida adesão da Comunidade Educativa.
- Falha na divulgação de algumas atividades.

7. Considerações finais

Feita a análise das diversas iniciativas levadas a cabo durante o presente ano letivo, dos aspetos mais e menos positivos decorrentes da sua execução, e no sentido de o aperfeiçoar, interessa fazer algumas sugestões de melhoria a observar futuramente.

Aspetos a ter em atenção:

- Divulgação do Boletim Mensal na página do Agrupamento;
- Elaboração dos horários de alunos e professores de forma a permitir que os discentes possam participar nos Clubes e Projetos que a Escola disponibiliza;
- Equilíbrio das atividades ao longo dos períodos;
- Avaliação atempada das atividades. De forma a aproveitar as potencialidades do InovarPAA, cada proponente deve inserir as suas próprias propostas na plataforma. Se for uma atividade de parceria, esta deve ser avaliada pela estrutura que a propôs/pensou originalmente.

Para finalizar resta agradecer o apoio e a colaboração prestados pelas entidades parceiras do Agrupamento e o empenho, responsabilidade, comprometimento e dinamismo dos diferentes membros desta Comunidade Educativa no desenvolvimento e no sucesso deste Plano Anual de Atividades.

11 julho 201

A coordenadora do PAA: *Paula Almeida*